

Atos Oficiais

DECRETO Nº 7.429, DE 15 DE SETEMBRO DE 2023

Institui, o Plano Integrado de Segurança Pública da Estância Turística de Ribeirão Pires para o período de 2023/2024, e dá outras providências.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI, Prefeito do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei,

DECRETA:

Art.1º Fica Instituído o Plano Integrado de Segurança Pública da Estância Turística de Ribeirão Pires – PINSP, na forma do anexo, como instrumento fundamental orientador das ações do setor público e da utilização dos recursos públicos para aplicação na área de Segurança Pública.

Art.2º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.3º Este decreto entra vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 15 de setembro de 2023 – 309º Ano da Fundação e 69º da Instalação do Município.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI
Prefeito

RANGEL FERREIRA
Secretário de Assuntos Jurídicos

DANIEL GONÇALVES DO CARMO JÚNIOR
Secretário de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil

Processo Administrativo nº 1860/2023 - PM.
Publicado no órgão de imprensa oficial.

ANEXO DECRETO MUNICIPAL Nº 7.429/2023
Plano Integrado de Segurança Pública - PINSP
Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires/SP

1. INTRODUÇÃO

O tema da Segurança Pública tem sido um assunto relevante nos debates populares, já que a segurança é de fundamental importância na qualidade de vida da população. Entretanto, verifica-se que o Estado por si só não consegue garantir a segurança para todos. Durante muito tempo, a formulação e a gestão das políticas públicas relacionadas à área de segurança, ficaram a cargo exclusivamente da Secretaria de Estado de Segurança Pública. Esse modelo, ao passar dos anos se tornou obsoleto e ineficaz, mostrando em muitos casos, ser ineficiente. Essa prática sofreu mudanças e foi aperfeiçoada com a implantação da participação dos Municípios e da sociedade civil organizada. Desta forma, o Estado deixou o modelo de federalismo acéfalo para o de um federalismo compartilhado, em nome da vida e da segurança e contra a violência em todos os níveis. Os municípios passaram de meros coadjuvantes para protagonistas, não por livre iniciativa, mas, principalmente pelo fato de sua população exigir a preservação do seu patrimônio e de seu bem mais precioso, a vida. O movimento de protagonismo da esfera municipal surgiu como fruto de amplo debate nacional intensificado com a implementação do Programa Nacional de Segurança Pública (PRONASCI) e através da realização das diversas etapas da Conferência Nacional de Segurança Pública que definiram e nortearam o papel do Município na Segurança Pública. Desta forma, de acordo com a conveniência, necessidade e possibilidade, os Municípios têm instituído Guardas Municipais e aperfeiçoado seu quadro funcional, oferecendo equipamentos e capacidade técnica aos seus agentes, dando condições de atuarem no combate à violência nas suas diversas formas e/ou origens, em especial na proteção dos bens e instalações municipais. Dados estatísticos demonstram que o Brasil, no ano de 2022, apresentou o menor número da série histórica do FBSP, em relação à homicídios, no comparativo com o ano de 2021. No último trimestre, porém, um alerta: houve alta de 6,4% nas mortes; sendo que a redução das mortes foi puxada por Norte (3,5%) e Nordeste (2,2%). Grande parte desses homicídios possui uma forte ligação com o tráfico de drogas. Destaca-se também, a violência doméstica, que analisando estatísticas, verifica-se que cresceu de forma exponencial a nível nacional. De acordo com os dados de Ribeirão Pires, o município apresenta números bem inferiores às estatísticas nacionais, graças aos trabalhos realizados pelos órgãos de segurança pública que não poupam esforços e trabalham fortemente para combater estes e outros crimes, com políticas baseadas em evidências, levadas a efeito por intermédio de ações enérgicas e, sobretudo, técnicas realizadas de forma integrada, por instituições transparentes, responsáveis e eficientes. Observamos que, os recursos destinados à Segurança Pública nas diferentes esferas (Federal, Estadual e Municipal), vêm sendo cada vez maiores. No entanto, anteriormente a elaboração do Plano de Segurança, notava-se que, a melhoria nos índices de violência não era proporcional a estes investimentos. Desta forma, é possível concluir que, o despendimento de mais recursos sem um planejamento adequado de estratégias de atuação e sem uma articulação precisa entre as forças de segurança, é ineficaz para se obter a segurança almejada pela população. Assim sendo, é imprescindível que haja ferramentas de análise e diagnóstico dos problemas de Segurança Pública, bem como um planejamento e implementação de ações que aperfeiçoem a atuação dos agentes envolvidos de forma integrada. Diante o exposto, tornou-se fundamental a elaboração do Plano Municipal de Segurança, onde se estabelecem metas e compromissos de atuação, formação, avaliação e reformulação constantes. Tais estratégias visam o uso consciente dos recursos, atuação eficiente dos agentes de segurança, aperfeiçoamento periódico dos órgãos envolvidos, articulação entre os poderes de segurança instituídos, e, somando-se a isso, o engajamento cada vez maior da sociedade. Todos estes fatores proporcionam grandes avanços e possibilitam o cumprimento da premissa constitucional, a qual estabelece que: a Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos (CF, 1988, artigo 144). Nesse sentido, a Lei 13.675/18 no seu Artigo 22, § 5º, estabelece a criação do Plano de Segurança Municipal como obrigatório, tendo como base o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. De acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) o Plano de Segurança é uma ferramenta de gestão local utilizada para definir as diretrizes, ações e metas para reduzir e prevenir a violência urbana, garantindo a vida, liberdade, integridade, mobilidade urbana e o direito ao trabalho e ao patrimônio das pessoas. Assim sendo, a Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, por meio da Secretaria de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil, em conjunto com a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, vem desenvolvendo uma série de ações integradas, visando a redução da criminalidade. Ações estas, sempre embasadas em um Plano Anual que tem por meta propor novas ações, visando a melhoria dos programas existentes e criando novas estratégias para novos programas. Destaca-se também a parceria com a Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Municipal de Segurança Pública e demais Conselhos Municipais.

2. JUSTIFICATIVA

O presente plano justifica-se pela importância da implementação de um conjunto de ações integradas com foco na prevenção da criminalidade; na qualificação e modernização das Forças de Segurança; no aperfeiçoamento de ações comunitárias; na articulação efetiva de todos os agentes de segurança pública; no enfrentamento da violência e da criminalidade e na busca pela qualidade, efetividade e eficiência dos investimentos destinados à área de Segurança Pública. Na sequência serão traçados os objetivos em comuns e específicos das Forças de Segurança de Ribeirão Pires para o biênio 2023/2024. Destaca-se que, para a concretização de alguns objetivos propostos, serão necessários o emprego de recursos públicos, que serão pleiteados junto aos Governo Federal, Estadual e Municipal.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral: estabelecer diretrizes para o planejamento de atuação das forças de segurança para o biênio 2023/2024, mantendo e aperfeiçoando a integração, intensificando o trabalho preventivo e educativo, incentivando políticas de aproximação entre os agentes de segurança pública e a sociedade e, consequentemente, com prioridade

na redução da taxa nacional de homicídios para abaixo de 16 mortes por 100 mil habitantes até 2030 e redução na taxa nacional de lesão corporal seguida de morte para abaixo de 0,30 mortes por 100 mil habitantes até 2030 com foco à letalidade da população jovem negra, das mulheres, de outros grupos vulneráveis.

3.2. Objetivos Específicos: a) Ampliar os níveis de integração (operacional e estratégico) das forças de segurança, para que possam trabalhar de forma independente, porém, de maneira coordenada e harmônica; b) Trabalhar em conjunto com as Secretarias Municipais, Estaduais e Federais, visando parcerias que contribuam na atuação das Forças de Segurança; c) Levar aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, as demandas necessárias relacionadas à segurança pública municipal; d) Implantação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal; e) Implantar o Sistema Único de Segurança Pública Municipal (SUSP), sistema de gestão e funcionamento organizacional, que visa integrar os Órgãos de Segurança e Inteligência, padronizando informações, estatísticas e procedimentos, entre diversas outras medidas e, desta forma, dar mais efetividade a integração das forças de segurança pública; f) Inserir cada vez mais a população na problemática da Segurança Pública, utilizando os conhecimentos doutrinários da filosofia comunitária, buscando uma aproximação efetiva entre os agentes de segurança pública e os munícipes e garantindo que a população seja informada sobre os índices de criminalidade, seus efeitos e suas causas, bem como os avanços no seu combate; g) Propagar a divulgação dos vários meios de comunicação existentes, para que o cidadão possa denunciar possíveis práticas de crimes e que, denunciando, tenha uma resposta das providências tomadas; h) Buscar uma maior aproximação da imprensa local, sensibilizando jornalistas para os efeitos do sensacionalismo na cobertura, na temática da Segurança Pública, visto que o tratamento dado pela mídia pode contribuir para a redução ou agravamento da sensação de insegurança.

3.2.1. Objetivos Específicos da Polícia Militar: a) Formar com qualidade os novos Soldados PM para atuarem nesta unidade, possibilitando a efetivação das mudanças desejadas na área operacional; b) Efetivar mais uma viatura de RPA 24h para reforçar a presença nos bairros; c) Demonstrar ao Comando Geral da Corporação a necessidade e viabilidade do aumento do efetivo destinado ao município; d) Valorizar as ações meritórias dos policiais militares, motivando-os através de recompensas e outras ações, procurando aumentar a produtividade do efetivo; e) Valorizar os graduados da unidade integrando-os nas tomadas de decisões e planejamentos da Unidade; f) Aumentar o policiamento preventivo nos bairros com base nos dados fornecidos pela Seção Operacional da Unidade Militar; g) Trabalhar para a manutenção da tendência de redução nos índices de criminalidade atuais, agindo de forma corretiva, com operações e outras atividades caso os índices indiquem aumento da criminalidade; h) Implantar um Grupo de Operações de Trânsito, visando reduzir o número de infrações e de acidentes de trânsito; i) Atuar de forma mais intensiva na área rural, intensificando o policiamento, bem como com operações voltadas para a segurança nas regiões mais contíguas.

3.2.2. Objetivos Específicos da Polícia Civil: a) Propor a construção de uma sede própria da Delegacia da Mulher, melhorando a qualidade no atendimento à mulher vítima de violência doméstica; b) Dar continuidade no trabalho que já vem sendo executado, buscando soluções nas investigações de crimes, cumprindo mandados judiciais e garantindo o cumprimento da lei.

3.2.3. Objetivos Específicos do Corpo de Bombeiros: a) Viabilizar a recomposição do efetivo seja através da formação de novos bombeiros ou do remanejamento de militares para funções operacionais; b) Promover um atendimento rápido, desburocratizado e técnico no que se trata do licenciamento de edificações e áreas de risco, auxiliando a aceleração do desenvolvimento da cidade; c) Adquirir materiais de resgate veicular, necessários para aperfeiçoar o atendimento de acidentes automobilísticos na região; d) Iniciar e concluir a reforma no quartel da Estação de Bombeiros de Ribeirão Pires, possibilitando a correção de falhas estruturais e o vislumbre de uma futura elevação à sede de uma unidade independente.

3.2.4. Objetivos Específicos da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil: a) Aperfeiçoar o uso dos meios tecnológicos, implantando o geoprocessamento para mapeamento da criminalidade, ampliando os serviços do telefone de emergência 153; b) Aprimoramento do sistema de videomonitoramento por câmeras, através da instalação de uma Central Integrada de Videomonitoramento, com a oferta de sistemas de câmeras que fazem leitura de placas e transferem os dados até a central de monitoramento, alertando quanto a indicativos de irregularidades com o veículo, bem como, analisar a viabilidade de instalação de câmeras com reconhecimento facial, com intuito de reconhecer pessoas com restrições à Justiça Criminal; c) Manutenção e ampliação dos serviços ofertados pelo aplicativo botão de pânico “ANA”, bem como desenvolver e analisar a viabilidade de implantação de demais aplicativos que possam contribuir para a otimização dos atendimentos prestados; d) Aperfeiçoar as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Mobilidade Urbana, com o objetivo de melhorar as condições de tráfego de veículos no município, com investimentos nas áreas/setores de sinalização viária, fiscalização, campanhas educativas e engenharia, objetivando a diminuição dos números de acidentes e vítimas do trânsito; e) Implantar o talonário de notificação de trânsito eletrônico, juntamente com avanço de sinal e radares fixos; f) Renovação dos veículos (viaturas), a fim de proporcionar deslocamento rápido, seguro e eficaz, quando no atendimento às ocorrências; g) Reestruturar o Estatuto da Guarda Municipal, com foco principal na atualização das legislações pertinentes; h) Buscar recursos para a reforma da sede da Guarda Municipal; i) Aumentar o efetivo da Guarda Municipal, através de edital de concurso; j) Buscar recursos para a reforma da sede da Divisão de Defesa Civil; k) Ampliação do quadro de funcionários da Divisão de Defesa Civil, através de edital de concurso.

4. EXECUÇÃO

O Plano Municipal de Segurança Pública terá como principal executor a SSMD - Secretaria de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil da Estância Turística de Ribeirão Pires, no que se refere às obrigações constitucionais e legais do município, respeitando as instâncias decisórias e as normas de organização da administração pública. A SSMD atuará através da Guarda Municipal e dos seus setores de forma integrada, com base em suas características de atuação,

objetivos, estatísticas próprias e legislação. A SSMD articulará, com as demais Forças de Segurança e as demais Secretarias do município, ações que busquem a melhor forma de execução do plano, para que seja possível uma total abrangência das atividades, não focando exclusivamente no crime, mas, no bem estar social do município.

A segurança pública no município será tratada de forma sistêmica, sendo o principal objetivo a prevenção (ocupação dos espaços por agente de segurança), não deixando, entretanto, de atuar em tarefas de prevenção, primando pelo desenvolvimento de ações conjuntas que pretendem nortear as atividades que serão realizadas durante o biênio 2023/2024, como:

4.1. Aumento do efetivo da Guarda Civil Municipal, por meio da publicação de edital de concurso, visando a contratação de Guardas Municipais. Destaca-se que há previsão de o Curso de Formação ser realizado pelo Gabinete de Instrução, da Guarda Civil Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, diminuindo substancialmente os gastos públicos. A distribuição dos novos integrantes será realizada de modo completar os quadros existentes e consequentemente, possibilitar melhor distribuição e readequação dos setores que necessitam de ampliação e/ou fortalecimento das atividades.

4.2. Treinamento específico a fim de proporcionar ao agente, melhor capacitação para que este possa defender seus parceiros de trabalho e a sociedade de maneira eficaz. Desta forma, cabe não só ao agente buscar conhecimento por meios próprios, mas também ao poder público proporcionar condições e oportunidades para capacitá-lo. Outra alternativa que merece destaque é a possibilidade de investir em cursos de formação de instrutores e/ou multiplicadores da própria instituição, buscando parcerias com instituições públicas e privadas, para que assim, seja possível a diminuição dos custos referente a treinamentos, possibilitando o desenvolvimento do Estágio de Qualificação Profissional (anual), cursos de especialização e formação profissional.

4.3. Patrulhamento Preventivo, realizado ostensivamente pelas equipes, como núcleo central do trabalho da Guarda Municipal e da Polícia Militar, que tem como objetivo a premissa de combater o crime e poder proporcionar uma melhor sensação de segurança para toda a municipalidade. Em inúmeros casos a simples presença do agente de segurança pública consegue inibir o infrator de realizar seu delito. Com isso, a disposição estratégica das equipes, se faz tão necessária quanto o número de equipes disponíveis para esta atividade, de modo que se atenda a maior área possível do município com o patrulhamento preventivo contínuo e conjugado por meio de ações coordenadas por colaboração. Além dos locais definidos, é necessário levar em consideração também os horários com mais e menos necessidades, dias da semana, datas comemorativas, fluxo de pessoas, fluxo de veículos, entre outros, consubstanciados pelo direcionamento de estratégias de policiamento dirigido e inteligentes, tendo como metas:

4.3.1. Regiões Afastadas: com o almejado aumento do efetivo da Polícia Militar e da Guarda Municipal, locais e regiões mais afastados terão atenção redobrada, proporcionando a sensação de segurança para toda a extensão do município, incluindo nas áreas rurais;

4.3.2. Bases Avançadas (Módulos) – Os módulos policiais instalados em nosso município, servem de base avançada para as equipes que estão realizando o patrulhamento nas respectivas localidades e de referência para a população do bairro que queira fazer denúncias, confecção de boletins de ocorrências e demais solicitações. Para o biênio 2023/2024, o objetivo é a instalação de uma base avançada, no bairro Ouro Fino Paulista e a aquisição de uma viatura Base Móvel;

4.3.3. Área Central – A área comercial do município de Ribeirão Pires deve ser mantida sempre bem policiada, a fim de proporcionar aos comerciantes, trabalhadores e consumidores, a segurança necessária para que possam exercer suas atividades tranquilamente.

5. GRUPAMENTOS OPERACIONAIS

As Forças de Segurança trabalham de forma setORIZADA, ou seja, existem os grupamentos específicos para atividades diferenciadas. A construção da atividade de patrulhamento preventivo, em modalidades de patrulhamento, permite uma melhor definição e padronização das atividades, que consubstanciadas por meio de procedimentos operacionais padrões, permite um atendimento especializado para as demandas que a Segurança Pública exige, na seguinte conformidade:

5.1 Ronda Escolar

5.1.1. A Guarda Municipal realiza há vários anos o patrulhamento preventivo nas escolas municipais e o trabalho de conscientização dos alunos, pais, professores e toda a comunidade escolar inserida na circunscrição. O objetivo para biênio 2023/2024 é desenvolver estratégias para aumento do número de rondas e por consequência aumento da percepção de segurança da comunidade escolar. A Ronda Escolar, por meio de Diretrizes específicas, realizará visitas semanais em todas as escolas municipais no perímetro urbano e rural. Tais visitas, são complementadas com a interação contínua com o corpo docente e discente das escolas, de modo a criar uma proximidade que facilita a resolução dos problemas de cada escola, seja com o público interno ou externo. Ainda como projeto há previsão da retomada do programa “Turminha da Guarda”, que consiste num corpo formado por guardas civis municipais, devidamente qualificado e habilitado, para a realização da apresentação do teatro de fantoches, que é realizado com intuito de trabalhar a parte de prevenção às drogas de maneira lúdica, além de palestras voltadas à prevenção primária, junto à comunidade escolar.

5.2 Patrulha Maria da Penha

5.2.1 A Patrulha Maria da Penha vem realizando um trabalho em prol das vítimas de violência doméstica, que vem dando ótimos frutos em Ribeirão Pires. Com fiscalizações massivas das medidas protetivas emitidas, encaminhamento dos infratores que as descumprem e implantação do botão do pânico “ANA”, observou-se a redução nos índices de violência doméstica, mais especificamente contra as mulheres, no entanto, ainda tem muito a se fazer. O planejamento para o

biênio 2023/2024 consiste em manter os trabalhos já realizados e ampliar os atendimentos de modo que os referidos índices diminuam ainda mais. Nesse, inclui-se como principais metas, a manutenção e/ou diminuição da incidência criminal das ocorrências que envolvam mulheres vítimas de violência doméstica; aumento do efetivo capacitado e habilitado no curso “Maria da Penha”, em 100%; aumento do número de viaturas específicas da modalidade de policiamento “Maria da Penha”;

5.3. Patrulha Atendimento 153

5.3.1. Tem a atribuição de realizar o patrulhamento ostensivo/preventivo nos setores censitários, atender às ocorrências despachadas pelo Centro de Comunicação (CECOM) e, excepcionalmente, àquelas constatadas *in locu* ou por meio de solicitações realizadas diretamente às equipes, as quais operam ininterruptamente, ou seja, 24 horas por dia, em trechos definidos como de interesse da segurança pública, realizando estacionamentos periódicos e sistemáticos em pontos previamente definidos ou compondo operações com outras equipes dos demais grupamentos operacionais, tudo em conformidade com o Cartão de Planejamento de Patrulhamento (CPP), além das seguintes atribuições: averiguação de denúncias; colaboração no fluxo de trânsito local; atendimento de acidentes de trânsito; prevenção de ilícitos e de tumultos; preservação de local de crime; prestação de orientações gerais às pessoas; dentre outras que forem determinadas.

5.4. Grupamentos Especializados

5.4.1. Equipes com efetivo com treinamento específico para atuação em ocorrências mais graves, como sequestros, roubos, aquelas envolvendo o crime organizado, ações ostensivas que, por voltarem-se à prevenção de crimes violentos, em pontos de alta incidência, onde a atuação do patrulhamento preventivo não seja suficiente, demandam equipes reforçadas em efetivo e armamento, com treinamento tático diferenciado, policiamento de eventos com grande público ou manifestações públicas (controle de tumultos, passeatas etc.), reintegrações de posse, combate ao crime ambiental, etc.;

5.4.1.1. ROMU – (Ronda Ostensiva Municipal): Atualmente composta por 02 viaturas e integrada por 16 guardas civis municipais, devidamente capacitados, é uma fração do efetivo reforçada, treinada para ações táticas de preservação da ordem pública, tais como a prevenção setorizada, com intensificação ou saturação localizada de policiamento, combate ao crime organizado ou em locais com alto índice de crimes violentos, ocorrências de vulto, eventos de importância, controle de tumultos e ações para restauração da ordem pública de maior magnitude;

5.4.1.2. ROTAM - (Ronda Tática com Apoio de Motocicletas): Atualmente composta por 03 motocicletas e integrada por 6 guardas civis municipais, tendo como finalidade a atuação nos centros comerciais e bancários visando apoiar os demais Grupamentos Operacionais, destacando-se como uma modalidade de patrulhamento dinâmica e eficaz, em especial por causa do tráfego de veículos, além das atividades próprias de patrulhamento ostensivo, controle de distúrbios civis e o patrulhamento externo de eventos artísticos, desportivos e culturais. Os objetivos do grupamento para 2023/2024, são o aumento do efetivo capacitado em percentuais de 60%;

5.4.1.3. CANIL – Atualmente composto por 01 viatura integrado por 6 guardas civis municipais, que consiste em equipes treinadas e 02 cães adestrados que exercem atividades específicas para prevenir infrações penais, bem como promover ações de busca e captura de criminosos e/ou localização de entorpecentes e, ainda, apoio aos demais órgãos públicos e grupamentos GCM. Também realiza buscas e/ou localização/encontro de vítimas, podendo, ainda, participar de formaturas e desfiles de caráter cívico-militar, além de prestar demonstrações de cunho educacional/recreativo, conforme legislação específica em vigor. Os objetivos do grupamento para 2023/2024 são: a) Adquirir um novo cão para atividades educativas; b) Adquirir um novo cão para atividades de policiamento; c) Adquirir novos materiais para potencializar o faro dos cães, como por exemplo, essências, disponíveis no mercado, que possuem o mesmo odor de cada entorpecente; equipamentos para treinamento e cuidados com saúde e bem estar; d) Capacitar mais Guardas Municipais no manejo com os cães, para aprimorar o fator humano no treinamento, devido à complexidade deste trabalho.

6. RESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DADOS DE MEDIDA PROTETIVA

6.1. Aperfeiçoar a parceria entre Ministério Público, Poder Judiciário e Guarda Municipal, com a finalidade de se aprimorar as informações repassadas pelo judiciário sobre o deferimento ou a revogação de medidas protetivas. Desta forma serão otimizados os dados compartilhados com a Central de Comando Operacional da Guarda Municipal e consequentemente proporcionando mais eficácia e agilidade nos mecanismos de consultas e atendimento de eventuais ocorrências.

6.2. Aumentar a abrangência dos serviços já realizados pelo botão do pânico “ANA”: O aplicativo “Botão do Pânico ANA” atende as vítimas que possuem medidas protetivas, que estão em risco eminente de sofrerem novas agressões e até mesmo feminicídio. Os requisitos são avaliados pelo Poder Judiciário que defere as medidas e/ou dispositivos legais. Com o aperfeiçoamento contínuo do aplicativo, esse trabalho será ampliado e todas as vítimas que possuem a medida protetiva usufruirão desta ferramenta. O aplicativo ao ser acionado pela vítima, funcionará da seguinte forma: soará um alarme no computador na Central de Comunicação da GCM, enviando a localização em tempo real e todos os dados, tanto da vítima quanto do agressor, auxiliando na agilidade do atendimento e no êxito da ocorrência, proporcionando a proteção destas vítimas e a eficácia da Lei Maria da Penha.

6.3. Campanhas de prevenção e conscientização contra a violência doméstica e Familiar: As campanhas serão realizadas, por meio da distribuição de panfletos, cartilhas e folders, durante eventos, junto ao comércio e afixação nos meios de transporte municipal. Consubstancialmente, serão divulgados vídeos institucionais, através das redes sociais

e imprensa local, aliado ao desenvolvimento de campanhas de orientação e conscientização sobre prevenção primária e empoderamento da mulher no tocante a busca de resolução das contendas.

6.4. Manutenção, continuidade e aprimoramento das legislações municipais vigentes, destacando-se e enfatizando a fiscalização do cumprimento a legislação em âmbito federal, estadual e municipal que atenda aos interesses das mulheres; formulação de diretrizes e promoção das atividades que objetivem a defesa dos direitos da mulher, a eliminação das discriminações e formas de violência contra a mulher e a sua plena integração na vida socioeconômica, política e cultural; incremento de programas que visem a participação da mulher em todos os campos de atividades; maior participação na elaboração de políticas, programas e serviços de governo em questões relativas à mulher; projetos de lei relativos à questão da mulher quer seja de iniciativa do Poder Executivo, Legislativo ou de iniciativa popular e a elaboração de projetos de lei que visem assegurar ou ampliar os direitos da mulher.

7. PATRULHA AMBIENTAL

Em consonância com a Política Municipal de Meio Ambiente e do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), há a previsão da implantação do grupamento ambiental, com escopo de desenvolver ações que visam a preservação e proteção das áreas de interesse ambiental, a fim de se evitar sua degradação, sendo esse patrulhamento, executado com viatura devidamente caracterizada na cor azul marinho e com brasão da GCM, conforme grafismo a ser regulamentado em legislação pertinente, empregado segundo as normas em vigor e coordenado com os demais grupamentos operacionais, além das seguintes incumbências: auxiliar as Secretarias Municipais nas ações de fiscalizações do meio ambiente, em cumprimento ao disposto na legislação municipal, como: emissões de poluentes atmosféricos; movimentação de terra sem permissão legal; ocupação irregular do solo; danos à vegetação; depósito ou descarga irregular de materiais inservíveis; áreas de preservação permanente; ruídos ou sons excessivos e evitáveis que perturbem o sossego público. Composto por Guardas Municipais de carreira com qualificação específica para exercer atividades na área ambiental, sendo estes, representantes legais na aplicação dos procedimentos administrativos e criminais.

8. PROJETOS

8.1. Escola Mais Segura:

Pretende desenvolver estratégias e planos que contam com ações para o enfrentamento da criminalidade no âmbito escolar, articulando políticas de segurança com ações sociais e de proximidade, priorizando a prevenção. Entre os principais eixos do Projeto destacam-se a valorização dos profissionais de segurança pública; a reestruturação do efetivo da Guarda Civil Municipal; o combate à violência nas escolas e o envolvimento da comunidade na prevenção da violência.

8.2. Programa “Turminha da Guarda”:

Implantado no ano de 2013, ocasião em que uma equipe de voluntários pertencentes ao efetivo da Guarda Civil Municipal de Ribeirão Pires, a partir do emprego de métodos transdisciplinares, passou a atuar nas escolas da rede de ensino municipal, transmitindo informações e conhecimentos aos seus alunos sobre a importância de evitar o uso de drogas e da violência entre as crianças e os jovens. Tem como público alvo o corpo discente dessas escolas, formado por crianças e adolescentes, na faixa etária dos 09 aos 12 anos, envolvendo, também, educadores, dentre outros profissionais, bem como os pais ou responsáveis pelos jovens estudantes.

A principal ferramenta de trabalho do Programa é o Teatro de Fantoques, o qual tem seus fundamentos lastreados no respeito pela vida e seus objetivos específicos residem em demonstrar, por meio de uma linguagem simples, lúdica, alegre e dinâmica, algumas mazelas sociais e individuais que causam riscos à vida e abalam a integridade física e psíquica do ser humano.

8.3. Projeto “Cão Amigo”:

Visa o desenvolvimento de reuniões, palestras e apresentações sobre temas que envolvem a Segurança Pública, com o emprego de efetivo de GCM do grupamento especializado CANIL e cães adestrados e treinados, objetivando proximidade com a comunidade escolar e a interação da criança e adolescente com os animais.

9. DEPARTAMENTO DE MOBILIDADE URBANA

9.1. Como já exposto neste Plano, uma eficiente política de trânsito é alicerçada em três pilares básicos, uma “receita” que contribui para que o trânsito flua com segurança, é o chamado “Trinômio do Trânsito”, composto da: Engenharia, Esforço Legal (legislação, justiça e fiscalização) e Educação. Neste contexto, embora os três elementos sejam indispensáveis para humanizar o trânsito, a Educação, através de ações preventivas, tem uma importância especial, pois aplicada de forma eficaz, incentiva mudanças de atitudes e comportamentos, estimulando o convívio harmônico no trânsito e contribuindo para que os outros dois elementos do Trinômio, também permaneçam equilibrados. Neste contexto, destacam-se ações que vêm sendo realizadas, e que darão continuidade em 2023/2024, como:

9.1.1. Ações Preventivas: com base em estatísticas e realização do levantamento dos pontos e horários críticos e com maior incidência de acidentes, as equipes são dispostas em pontos estratégicos. Tais ações têm o objetivo de minimizar o número de acidentes, assim como realizar o levantamento das localidades que precisam de melhorias na sinalização semafórica, de placas ou de pintura viária;

9.1.2. Ações Fiscalizadoras: a fiscalização é essencial, pois o receio dos condutores em serem notificados, colabora para que os mesmos não cometam infrações, prevenindo desta forma ocorrências e/ou acidentes. Diante o exposto, verifica-se que, o trabalho preventivo/educativo em consonância com o da fiscalização, vem surtindo mais resultados do que ambos individualmente. Neste sentido, destacam-se abaixo, as metas propostas pelo Setor de Educação de trânsito,

para o biênio 2023/2024:

9.1.2.1. Intensificar as campanhas de trânsito, minimizando as estatísticas de acidentes de trânsito e melhorando as condições de tráfego no município. As campanhas, geralmente, possuem temas direcionados para determinados públicos, visando conquistar a atenção de vários atores que compõem o trânsito, ou seja, motoristas, motociclistas, ciclistas, passageiros e pedestres;

9.1.2.2. Desenvolver atividades de conscientização de trânsito durante a realização do Movimento “Maio Amarelo” e na “Semana Nacional do Trânsito”;

9.1.2.3. Buscar parceria com a Secretaria de Educação, incentivando a realização de atividades pedagógicas nas Escolas e Centros de Educação Infantil, voltados para a Educação no Trânsito, à exemplo do já realizado pelo programa CIMOB, que consiste numa cidade inflável, em miniatura, que permite as crianças da faixa etária de 1 ano e meio até 15 anos de idade, desenvolverem atividades lúdicas relacionadas ao trânsito;

9.1.2.4. Incentivar por meio das campanhas e meios de comunicação, a promoção da mobilidade segura, priorizando ações que concorram para o resgate da cidadania no trânsito e o desenvolvimento do convívio social no espaço público;

9.1.2.5. Realizar palestras nas empresas, escolas, Clubes de Serviço, associações e demais Instituições, orientando sobre os cuidados no trânsito;

9.2. Metas

9.2.1. Reduzir a taxa nacional de homicídios para abaixo de 16 (dezesseis) mortes por 100.000 habitantes até 2030, com ênfase na realização de ações de prevenção a violência e à criminalidade, com prioridade para aquelas relacionadas à letalidade da população jovem negra, das mulheres e de outros grupos vulneráveis;

9.2.2. Reduzir a taxa nacional de lesão corporal seguida de morte para abaixo de 0,30 morte por 100.000 habitantes até 2030 com estímulo a realização de ações de prevenção à violência e à criminalidade, com prioridade para aquelas relacionadas à letalidade da população jovem negra, das mulheres e de outros grupos vulneráveis.

10. ESTATÍSTICAS

Analisando as estatísticas divulgadas pela SSP/SP, referente ao período compreendido entre 2020 e 2023, observa-se que o índice de criminalidade aumentou, exceto latrocínio e roubo à banco, conforme pode ser observado na planilha a seguir.

ROUBO OUTROS														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	34	25	24	23	24	20	25	18	20	22	19	22	276	
2021	28	22	13	15	21	20	29	29	27	28	28	23	283	
2022	23	19	23	19	28	21	35	34	31	25	25	42	325	
2023	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	
ROUBO DE VEÍCULOS														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	13	11	16	8	8	6	4	5	10	9	6	9	105	
2021	8	8	9	3	8	7	6	11	2	14	5	6	87	
2022	6	14	11	15	22	18	25	19	14	23	15	8	190	
2023	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	
FURTO DE VEÍCULOS														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	16	17	12	5	11	6	7	12	6	4	9	6	111	
2021	13	20	11	11	23	12	11	16	12	19	18	6	178	
2022	12	22	14	13	11	9	19	12	18	23	25	23	201	
2023	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	
HOMICÍDIOS														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	1	1	6	
2021	1	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	6	
2022	0	0	1	0	1	2	1	1	0	3	0	0	9	
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
LATROCÍNIO														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ESTUPRO														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	0	4	2	5	3	4	0	2	2	4	4	2	32	
2021	3	2	4	3	0	0	2	0	4	2	2	2	24	
2022	2	0	0	2	4	3	2	4	3	1	4	2	27	
2023	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
FURTO OUTROS														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	51	51	37	20	41	38	46	31	46	40	32	46	479	
2021	30	38	51	47	54	46	35	63	48	39	62	49	562	
2022	44	47	43	62	53	56	67	67	51	54	55	59	658	
2023	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	
ROUBO DE CARGA														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	4	
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	
2022	1	1	0	2	1	1	1	0	2	1	1	1	12	
2023	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
ROUBO A BANCO														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

11. CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, conclui-se que a elaboração do Plano de Segurança, vem ao encontro dos anseios da sociedade, oportunamente guiando as Forças de Segurança na execução de suas atividades, no intuito de promover o desenvolvimento de estratégias que visem o combate da criminalidade, objetivando a manutenção em níveis aceitáveis e/ou a diminuição dos índices criminais. Em 2024, as Forças de Segurança darão continuidade às ações que já vinham sendo efetuadas, priorizando as ações preventivas e buscando a melhoria nas condições de trabalho para o efetivo de todos os órgãos, prezando pela eficiência nos atendimentos e consequentemente proporcionando maior segurança para a população ribeirãopirense.

PLANO DE SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL		
NÍVEL ESTRATÉGICO	NÍVEL TÁTICO	NÍVEL OPERACIONAL
Reestruturação da GCM	Definição dos cargos de Cmt, Subcmt e Inspetor Chefe	Redefinição dos cargos de inspetores e de subinspetores
Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M	Desenvolvimento de políticas municipais de prevenção de Segurança Pública	Composição do Gabinete de Gestão Integrada para Interação com fóruns municipais e comunitários, visando, através de pesquisas, estudos e execução de projetos, por meio do Observatório de Segurança Pública, o alcance das estratégias de combate à criminalidade.
Conselho Municipal de Segurança - COMUSP	Desenvolvimento de políticas municipais voltadas à prevenção e assistência	Composição do Conselho Municipal de Segurança Municipal, com a incumbência de promover ações integradas que visem prevenção da violência; incentivo a participação da sociedade, estudos, análises e propositura de projetos, aliadas ao FUMUSP, que possui a função de captar recursos para o desenvolvimento das ações propostas e apoio à GCM.
Sistema de Monitoramento	Implantação de sistema de monitoramento visando aumento da percepção de segurança.	Instalação de câmeras de vídeo monitoramento tipo fixa, dolmen, portais com OCR, central de monitoramento integrada, telemetria embarcada.
Programas de Policiamento	Policiamento “Maria da Penha”	Viaturas da GCM, composta de Guardas treinados para atender ocorrências envolvendo mulheres vítimas de violência e àquelas com medidas protetivas;
	Programa “Ana”	Projeto que visa atender as mulheres vítimas de violência, que possuam medidas protetivas, por meio do aplicativo intitulado “Projeto Ana” ou “Aplicativo Ana”, instalado em dispositivos móveis e acionados por meio de um botão de pânico.
	Ambiental	Equipes de GCM treinados e formados para atuar na prevenção ao Meio Ambiente e atendimento de ocorrências correlacionadas.
Sistemas de comunicação	Reestruturação do CECOM – Central de Comunicação da GCM	Readequação das instalações que abrigam a Central de Comunicação da GCM, com o incremento de micro computadores, instalação de rede de fibra ótica e convênio para permissão de acesso aos bancos de dados criminais, para auxiliar as equipes nas pesquisas de pessoas, veículos e armas.
	Telemetria	Plataforma digital e de monitoramento em tempo real das viaturas da GCM, que fornece dados estatísticos para auxiliar e ampliar as atividades de fiscalização, controle da frota de veículos, manutenção preditiva.

Estratégias de Policiamento	Ações Coordenadas por Colaboração	Operações conjuntas com outros órgãos/Instituições, objetivando o combate a incidência criminal, tráfego de informações de interesse da Segurança Pública.
	Policiamento Dirigido	Aplicação de estudo e análise, pormenorizados, com o objetivo de direcionar as equipes de GCM para realizarem o policiamento de forma mais inteligente e com base em dados científicos, coletados da análise dos índices criminais (Estaduais e Municipais), para as áreas de interesse da Segurança Pública.
Projetos Institucionais	Escola Mais Segura	Por meio da Ronda Escolar, desenvolver ações para o enfrentamento da criminalidade no âmbito escolar, e de proximidade, priorizando a prevenção e o combate à violência.
Projetos Institucionais	Turminha da Guarda	Desenvolvimento de apresentações que envolvem métodos transdisciplinares, passou a atuar nas escolas da rede de ensino municipal, transmitindo informações e conhecimentos aos alunos sobre a importância de evitar o uso de drogas e da violência entre as crianças e os jovens. Público alvo, formado por crianças e adolescentes, na faixa etária dos 09 aos 12 anos, educadores, dentre outros profissionais, bem como os pais ou responsáveis pelos jovens estudantes, suplementado pelo Teatro de Fantoches, o qual tem seus fundamentos lastreados no respeito pela vida e seus objetivos específicos residem em demonstrar, por meio de uma linguagem simples, lúdica, alegre e dinâmica, algumas mazelas sociais e individuais que causam riscos à vida e abalam a integridade física e psíquica do ser humano.
Projetos Institucionais	Cão Amigo	Desenvolvimento de reuniões, palestras e apresentações sobre temas que envolvem a Segurança Pública, com o emprego de efetivo de GCM do grupamento especializado CANIL e cães adestrados e treinados, objetivando proximidade com a comunidade escolar e a interação da criança e adolescente com os animais.